

CONSTRUÇÃO CIVIL – Fevereiro/2017

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,41% entre os meses de janeiro de 2017 e fevereiro de 2017. Na comparação com os últimos 12 meses, o índice acumula variação positiva de +6,54%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,10% comparado a janeiro de 2017 e variação de +8,79% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento de +0,41% no mês de fevereiro de 2017, em relação a janeiro de 2017, alcançando o valor de R\$ 949,41. Com esse resultado, o estado ficou na 5ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando em fevereiro de 2017 uma variação superior à média brasileira (+0,19%) (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,54%. Em fevereiro de 2017, a variação estadual foi inferior à registrada para a região Sudeste (+6,72%) e superior à registrada para o Brasil (+5,77%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em fevereiro de 2017, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento de +0,80%, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +2,16%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES, em fevereiro de 2017, apontou para variação positiva de

+0,23%, comparada a janeiro de 2017, e de +9,16% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES manteve-se estável (0,0%), em fevereiro comparado a janeiro de 2017, e apresentou aumento de +10,27% em 12 meses. No CUB-ES, assim como registrado no SINAPI-ES, o custo com a mão de obra para fevereiro de 2017 apresentou estabilidade (0,0%), e em 12 meses registrou variação positiva de +8,04% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 51,48% e a mão de obra de 48,52%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,06% para materiais e 49,05% para mão de obra em fevereiro de 2017 (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 108,79 pontos, em fevereiro de 2017, e o índice medido pela FIPEZAP para a cidade de Vitória registrou 103,09 pontos, enquanto o índice SINAPI-ES registrou 106,54 pontos no mesmo período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Fevereiro de 2017

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	1.033,16	0,19	0,57	5,77
<i>Norte</i>	<i>1.050,78</i>	<i>0,13</i>	<i>1,14</i>	<i>4,41</i>
Rondônia	1.068,83	0,29	0,28	2,98
Acre	1.125,53	-0,17	-0,15	4,74
Amazonas	1.021,41	0,08	3,72	2,33
Roraima	1.089,23	-0,21	0,27	5,41
Pará	1.041,59	0,18	-0,03	5,36
Amapá	1.050,77	0,23	3,41	5,44
Tocantins	1.089,48	0,23	0,78	5,26
<i>Nordeste</i>	<i>956,27</i>	<i>0,19</i>	<i>0,80</i>	<i>4,95</i>
Maranhão	975,59	-0,10	0,55	5,69
Piauí	992,58	0,44	0,43	4,19
Ceará	958,98	0,28	0,49	5,21
Rio Grande do Norte	915,91	0,66	0,76	4,38
Paraíba	996,91	0,39	0,23	6,11
Pernambuco	957,16	0,06	2,34	5,73
Alagoas	941,88	0,05	-0,21	4,84
Sergipe	908,68	0,31	0,50	3,77
Bahia	942,92	0,18	0,61	4,08
<i>Sudeste</i>	<i>1.078,42</i>	<i>0,23</i>	<i>0,45</i>	<i>6,72</i>
Minas Gerais	960,23	0,08	0,14	6,60
Espírito Santo	949,41	0,41	0,40	6,54
Rio de Janeiro	1.146,80	-0,20	-0,11	5,44
São Paulo	1.132,38	0,47	0,83	7,33
<i>Sul</i>	<i>1.071,44</i>	<i>0,22</i>	<i>0,35</i>	<i>5,94</i>
Paraná	1.059,31	0,01	0,22	5,50
Santa Catarina	1.141,78	0,52	0,75	7,43
Rio Grande do Sul	1.024,04	0,26	0,13	5,14
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.039,49</i>	<i>0,04</i>	<i>0,16</i>	<i>5,42</i>
Mato Grosso do Sul	1.019,43	0,32	0,25	5,30
Mato Grosso	1.045,89	-0,11	0,04	6,07
Goiás	1.021,45	-0,10	0,43	5,58
Distrito Federal	1.069,88	0,24	-0,10	4,44

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo

Fevereiro de 2017 – Com desoneração da folha de pagamentos

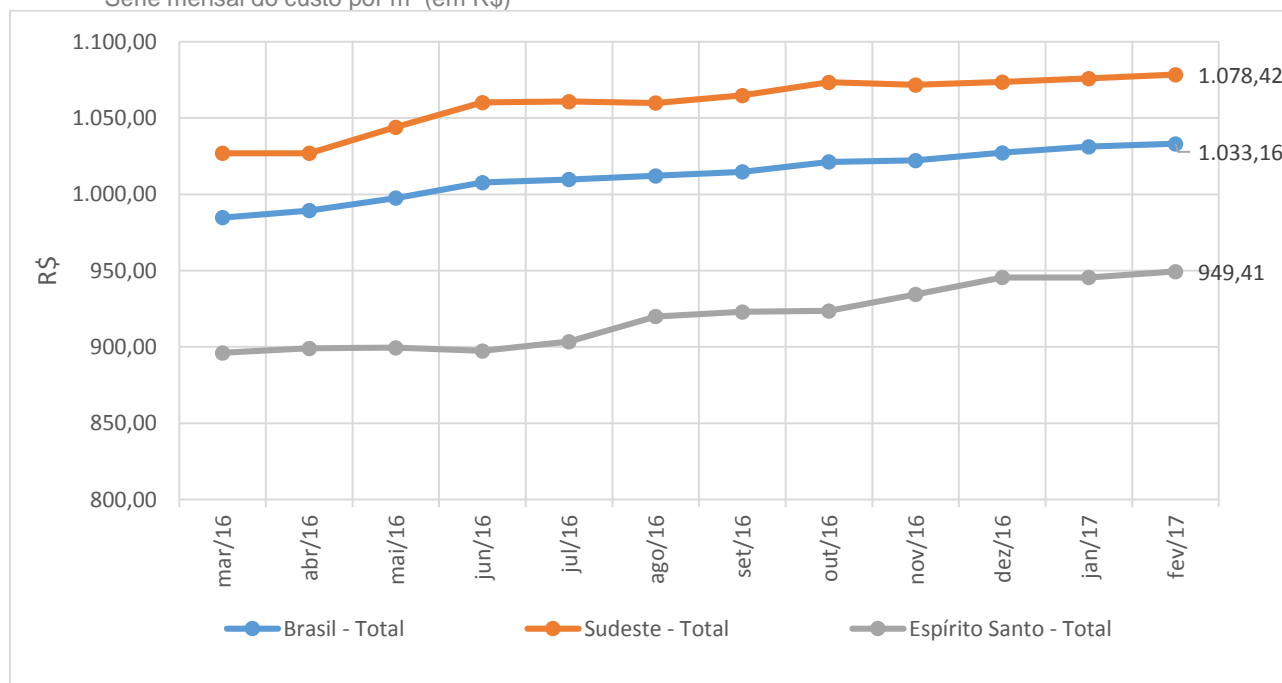
Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPIES	Materiais	488,76	51,48	0,80	2,16	0,66
	Mao de Obra	460,65	48,52	0,00	10,27	0,13
	Total	 949,41	 100,00	 0,41	 6,54	 0,40
CUB-ES	Material	630,98	45,06	0,23	9,16	10,58
	Mão-de-obra	686,88	49,05	0,00	8,04	8,04
	Desp. Administ.	79,94	5,71	0,00	12,83	12,80
	Equipamento	2,66	0,19	-0,58	-0,58	-0,58
	Total	 1.400,46	 100,00	 0,10	 8,79	 9,42

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

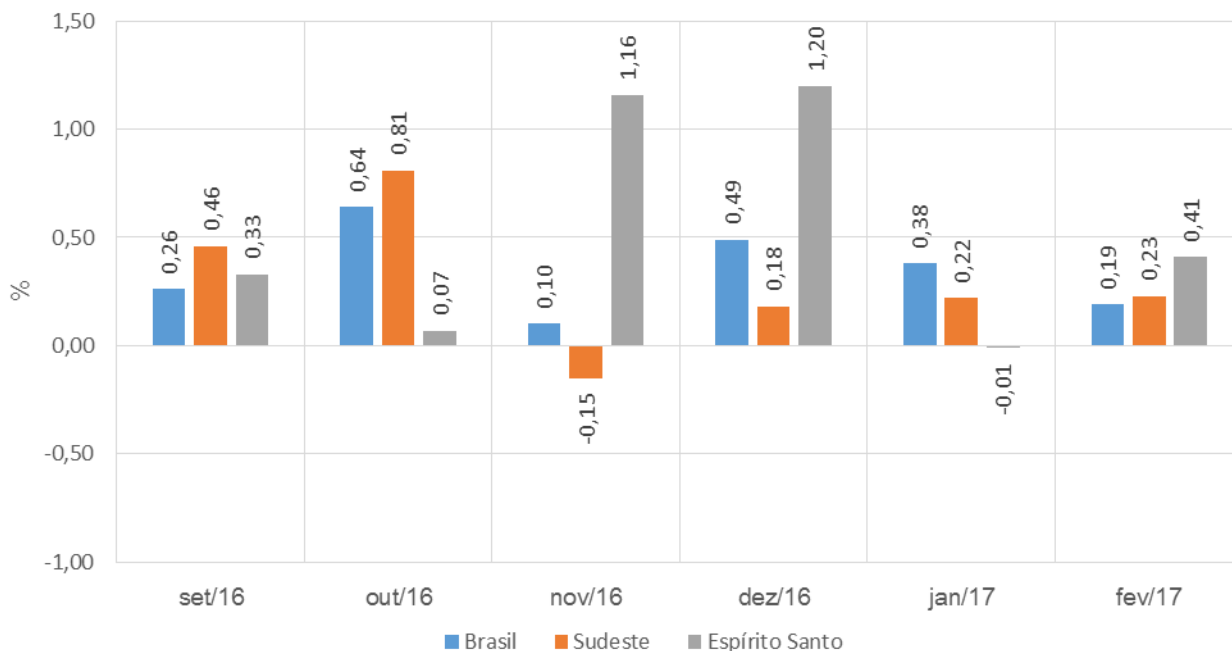
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

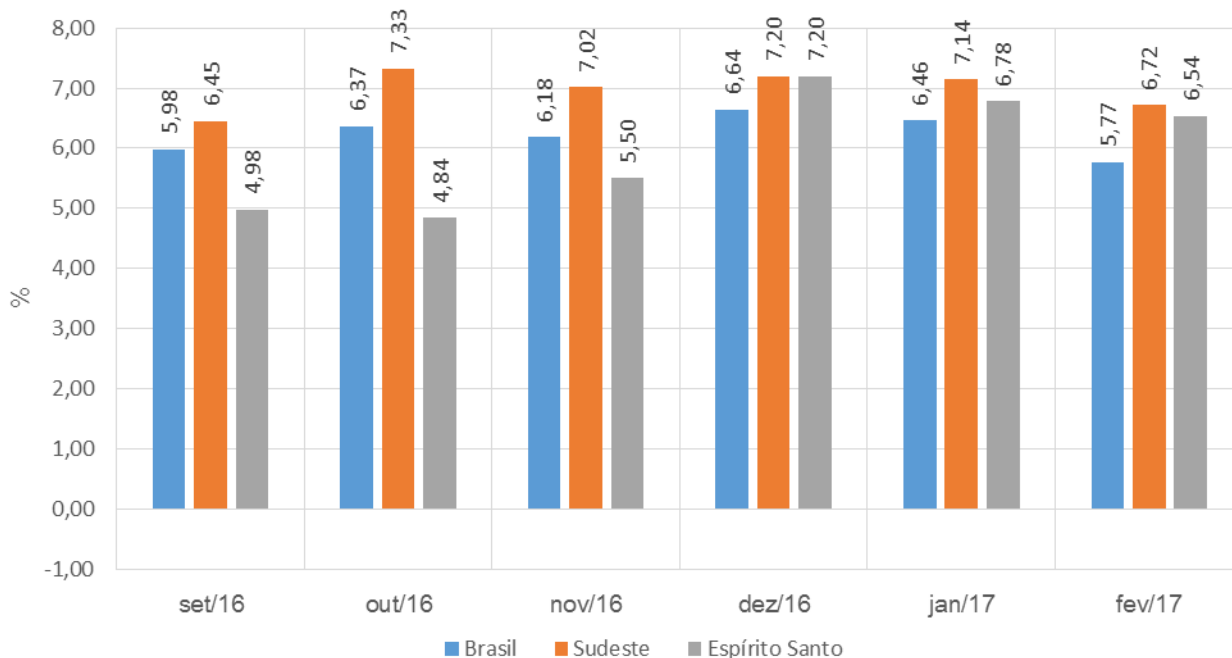
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

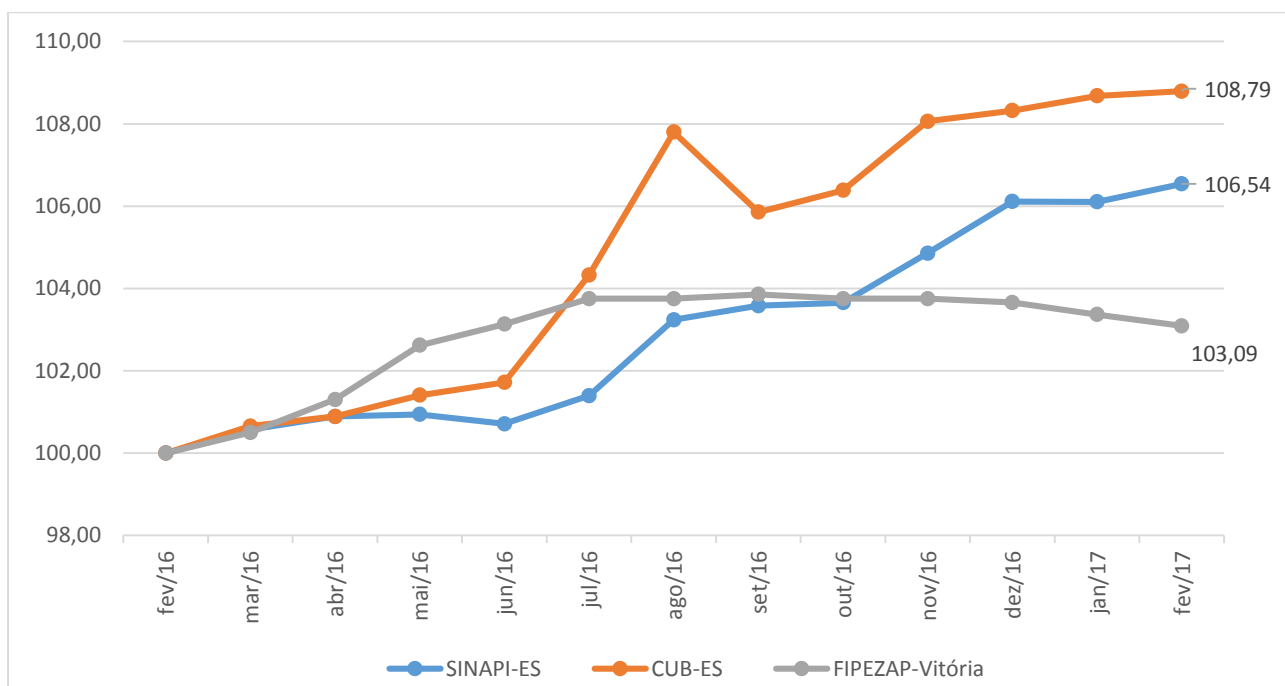
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: fevereiro/2016=100

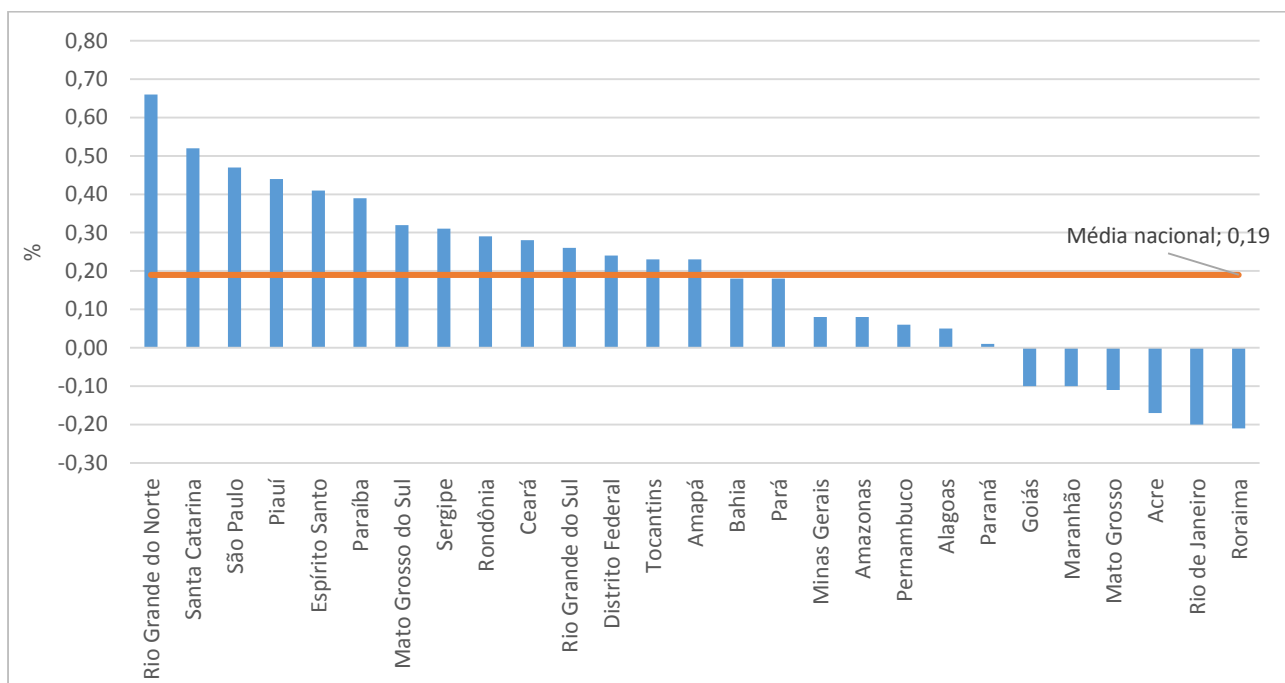


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês - fevereiro/2017



Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE